



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações Por Infarto Agudo Do Miocárdio Entre Crianças E Adolescentes No Brasil: Um Estudo Ecológico

**Autores:** PAULO RICARDO MELO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), LEONARDO IDRES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA CLARA LOVATO PAGNANO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP), CAMILA VARIANI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), MARIA EDUARDA COSTA TAMEGA (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR), GABRIELA SILVA TORO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME), BRUNA RAVANY FARIAS MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFG - UNIFG), ISABELA FEITOSA ANDRADE (UNICEUMA), BRENDA LOPES BRANDÃO (FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA - FADIP), SARA BEZERRA MOTTA CÂMARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), PEDRO LUCAS GOMES RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP), SOFIA PEREIRA FIGUEIREDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE BARREIRAS - UNINASSAU), ANA FLÁVIA ROCHA FIOROTT (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO), DANIELLE DE SOUZA MOMETTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP))

**Resumo:** O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) pode acometer até 400 mil brasileiros por ano. Em crianças, tem como etiologia as anormalidades congênitas, já em adolescentes, fatores como a obesidade são muito prevalentes, tornando necessária uma melhor discussão sobre o tema. Traçar o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes internados por IAM no Brasil. Estudo ecológico realizado em julho de 2024, com coleta de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS. A população de estudo foram indivíduos entre 0 a 19 anos, de ambos os sexos, acometidos por IAM, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. As variáveis utilizadas foram: sexo, ano de atendimento, região brasileira e cor. Durante o período analisado ocorreram 2.891 internações por IAM entre a população de estudo. Foi observada uma tendência de aumento da incidência de casos entre 2014 a 2017. Comparado ao ano de 2016, 2017 apresentou um aumento total de 17,1% (n=49), com a região Nordeste contribuindo fortemente com esse cenário ao apresentar uma subida de 143% (n=33) nesses dois anos. Após 2017, houve um decréscimo até o ano de 2020 e uma subida abrupta em 2022, ano de maior incidência e que totalizou 13,5% (n=392) do total de casos e um aumento de 41% (n=114) em relação ao ano anterior. Já o ano de 2023 registrou uma pequena queda de 10,4% (n=41) em relação a 2022. Quando analisados os dados de internação por região brasileira, a região Sudeste teve a maior incidência com 42,9% (n=1.243) dos IAM, seguida da Região Nordeste com 26,4% (n=769), em relação ao número total de casos pesquisados. Entretanto as outras regiões trocaram suas posições algumas vezes quando levado em consideração o ano estudado, entre a região Sul, Centro-Oeste e Norte. Os indivíduos entre 15 e 19 anos foram os mais atingidos, com 42,7% das internações (n=1.235), seguidos dos menores de 1 ano, que representaram 36,5% (n=1.058) do total de internamentos encontrados. Quanto ao sexo, o masculino foi responsável por 69% (n=1.993) dos registros da doença, uma diferença de, aproximadamente 1.084 internações quando comparadas ao feminino. Crianças e adolescentes pardos contabilizaram 42,3% (n=1.224) dos IAM situando-se em primeiro lugar e, em segundo lugar, os de cor branca com 21,7% (n=629). Ainda em relação à variável cor, vale destacar que 32% (n=927) do total de indivíduos afetados pela doença não tiveram essa informação declarada. Dessa maneira, uma tendência instável de casos de IAM entre crianças e adolescentes entre 2014 e 2023, com picos nos anos de 2017 e 2022. Observou-se o seguinte perfil epidemiológico: adolescentes de 15-19 anos e crianças menores de 1 ano foram os mais atingidos, com maior número de residentes na região Sudeste, do sexo masculino e da cor parda. Nesse sentido, é importante que medidas públicas de diagnóstico e tratamento sejam estabelecidas, seguindo o perfil encontrado, com o objetivo de diminuir a incidência desse problema.